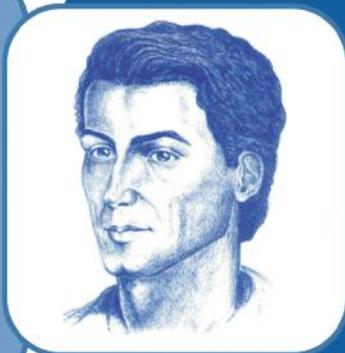


GCE



Grupo de Comunicação Espiritual Informativo

Publicação do Grupo de Comunicação Espiritual • Petrópolis - Rio de Janeiro - Brasil

Ano XI / número 33 • Distribuição Gratuita

Vinte Anos GCE



“Vinte anos alimentando as almas em corpo e Espírito, num constante exercício de caridade e luz das verdades divinas.”

[Henrique Karroiz]

Nesta Edição

Pág. 02

Editorial: Vinte Anos de Luz e Verdade
Quem é Henrique Karroiz

Pág. 03

Viva Melhor: A Prática da Verdadeira "Ética"
As Primeiras Palavras

Pág. 04

O Início...
Prece ao Senhor

Pág. 05

Nosso Trabalho
Depoimentos

Págs. 06 e 07

Confirmações do Trabalho

Pág. 08 e 09

Entrevista com Henrique Karroiz

Pág. 10

Atualidades: Reuniões Doutrinárias
Mémoire: A Postura de uma Deusa

Pág. 11

Aprendendo: Sorrisos nos Alimentam
Nossas Preces: Senhor das Alturas

Pág. 12

Trabalho Caritativo
Nossos Estudos
Colecione Livros

Editorial:

Vinte Anos De Luz e Verdade

Campo de luz, amor, caridade e verdades, o Grupo de Comunicação Espiritual vem percorrendo etapas, através da necessária composição de tarefas, em grandes movimentações, a tentar englobar atendimento fraterno a almas encarnadas e aos que vêm em solicitações inúmeras de planos espirituais, ambas as naturezas humanas a buscarem o entendimento, o consôlo, a cura às chagas físicas e emocionais e a esperança no futuro vivencial.

Através de determinação divina, os trabalhos de ambos os campos vivenciais se unem a seguir as orientações de planos superiores, assim preenchendo os corações em lacunas de séculos e abrindo os portais de luz e consôlo a todos os Espíritos, numa continuada tentativa de formar um só rebanho, diante de um só Pastor.

Nestes vinte anos de lutas, entendimentos, tarefas múltiplas e boa vontade, a família GCE se vem unindo e, cada vez mais, aprendendo a se trabalhar íntima e conjuntamente. As dificuldades, encontradas no início dos trabalhos, fizeram parte de uma grande sedimentação desta Casa de Luz e Verdades, demonstrando, assim, que a Espiritualidade Superior está sempre presente e direcionada por mais uma proposta lançada por Jesus.

Nesse trabalho, contamos com a luz do Messias a nos orientar, seguindo em frente e procurando não macular as leis divinas, porém, como nos falta ainda a grande luz a nos tornarmos verdadeiros mensageiros, necessitando todos nós de um grande e constante exercício cristão em nosso íntimo e na convivência entre irmãos de caminhada, a luz da Grande Doutrina Consoladora é enfocada, a cada dia, por meio do estudo, da caridade e da claridade do Evangelho.

Assim, amigos, agradecemos a todos que contribuíram e contribuem com os trabalhos desse grupo a continuarem sedimentando as palavras e orientações do Senhor da Vida, o Generoso Amigo e Orientador, Jesus.

Lendo, ouvindo e presenciando mensagens de luz, verdade e amor, louvemos a Deus e a nosso Mestre pela composição tão perfeita da vida e desta grande possibilidade de, pela Comunicação Direta, podermos estar mais próximos da Espiritualidade e testemunhar um futuro espiritual a ajudar todos a buscar o entendimento maior, numa colocação futura de mais equilíbrio e luz.

Que Deus nos possibilite dar sempre um maior testemunho de confiança e amor dentro e fora das paredes do campo físico desse lar-hospital-escola, pois a bênção maior nos toca, quando podemos sentir dentro de nós as vibrações puras de amor irmão dos amigos

espirituais, que se apresentam, a todos os instantes, em que nos reunimos.

Obrigado, Pai, pelas múltiplas benesses colhidas durante esses vinte anos; obrigado Amigo Nazareno, pela bênção da mediunidade que toca a nossa irmã dirigente que nos acolhe e, também, se nutre, nesses momentos, alimentando seu Espírito ansioso de crescimento e luz, a enfrentar as lutas, as tarefas e os necessários posicionamentos a serem tomados com muita fé, constância e firmeza, em vontade e caráter.

Obrigado a todos os irmãos que, desde o início das tarefas, se vêm distendendo a ajudar no crescimento desse campo de luz, fé, amor e verdades.

Que Jesus possa ajudar-nos nessa caminhada com um trabalho tão ansiado em planos espirituais e trazido a termos por muitos de nós, principalmente, pelo irmão de luz, Emmanuel, mestre e amigo de todos nós, alma presente a nomear esta Casa, há anos.

Nosso carinho e respeito ao querido e sempre companheiro de Doutrina, Emmanuel, alma iluminada, que nos ajudou na constituição e direcionamento dessa organização cristã.

Alimentemo-nos, irmãos, a cada segundo de vida, das lições e orientações de Jesus, trazendo-as a efetivações dentro de nosso lar íntimo e de nosso lar terreno.

Jesus Nazareno e Amigo, ilumine a todos nós, hoje e por todo sempre.

[Henrique Karroiz]

Reuniões do GCE

O GCE realiza diversas reuniões semanais, todas tendo como base a Doutrina Espírita Cristã.

Segunda-feira:

- **Reunião Doutrinária** (19:30/21:30)
Aconselhada aos que comparecem ao GCE pela primeira vez (Pública / Idade mínima: 15 anos)

Terça-feira:

- **Reuniões de Estudo** (19:30/21:30)
(Em níveis diversos - Para os inscitos)

Quarta-feira:

- **Evangelho Partilhado** (17:00/18:00)
- **Reunião de Tratamento Espiritual**
Áudio transmitido on line. Acesse: www.gce.org.br
(19:30/21:30 - Pública / Idade mínima: 15 anos)
- **Evangelização Infante-Juvenil**
(19:30/21:30 - Para os inscitos)

Quem é Henrique Karroiz

Para o GCE, é o orientador espiritual em atuação direta a compor os campos distendidos no direcionamento dos departamentos mediúnico, evangélico, doutrinário e científico, como, também, em toda a organização dos trabalhos, inclusive, reformulando-os a cada tempo, a atender as necessidades das almas neles envolvidas.

Espírito já em diversas vivenciações, retém a personalística que evidencia aos olhos captativos como espanhol e líder humanista, a lutar na última etapa da Revolução Francesa, em Madri.

Atua como guia espiritual da médium Angela Coutinho, que coordena os trabalhos da Casa e participa, diretamente, com uma didática própria, a trazer almas em diálogos constantes.

Filósofo, educador e magnetizador, atua com adestrada psicologia, diretamente, a ajudar as almas a distenderem a mensagem cristã e ampliarem a Ciência da Vida Eterna.



Expediente

Grupo de Comunicação Espiritual

Rua Padre Moreira, 163 - Valparaíso - Petrópolis
Rio de Janeiro - Brasil • 25.685-132
Tel./Fax: (24) 2249 2525
Fale conosco: gce@gce.org.br
Coordenação e Supervisão: **Angela Coutinho**
Projeto Gráfico: **Equipe de Informática do GCE**
Impressão: **Tribuna de Petrópolis**
Tiragem: **13.000 exemplares**

Viva Melhor:

A Prática da Verdadeira “Ética”

Sim, irmãos, ultimemos uma análise de nós mesmos em cada posição que ocupamos nas lidas pessoais, profissionais e sociais, e vejamos se temos sido “éticos” no processar do viver.

Perguntariam os irmãos: o que significa “Ética”?

Naturalmente, poderíamos dizer que ética seria, em qualquer dos campos de atuação de seres pensantes, condutas idôneas, honestas, verdadeiras e, acima de tudo, humanas, a se destacar pelo respeito e deveres que cabem a cada um de nós, que vivemos nos campos íntimos situações próprias, e nos campos sociais e humanos outras tantas situações, que nos irão tratar em conduta moral e de caráter. Esta ética, tão comprimida, hoje, pelas vantagens buscadas dentro de açambarcamentos materiais, titulações e posições sociais, se desvirtua, quando os seres buscam, além do permitido e digno, algo que os envaideça e preencha suas ambições neste contexto em que se articulam.

As Primeiras Palavras

Recordando o início dos trabalhos, buscamos a figura de Toulouse-Lautrec, abrindo espaço nos corações; Emmanuel, alinhando doçura, serenidade, verdade e luz, a alicerçar os múltiplos momentos; Oswaldo Cruz, a cativar criaturas ao ajudá-las nos seus processos doentios e sofridos; Bezerra de Menezes, a alimentar os corações na simplicidade e luz de sua bondade e pureza. Outros tantos irmãos, que se apresentaram em instantes oportunos, trazendo mensagens de luz, consolo e esperança e, por fim, este que vos fala, Henrique Karroiz, mentor da médium, amigo e companheiro de caminhada, a tentar, por mais uma vez, alicerçar a filosofia de vida a uma amplitude de amor e verdades, possibilitando as criaturas a raciocinarem por elas próprias, buscando a consciência nítida dos deveres e dos direitos de filhos de Deus e de irmãos em Cristo.

Assim, iniciamos as atividades de acolhimento às almas, de atendimento aos corpos e Espíritos, porém, não distendendo o trabalho como tínhamos objetivado, por não haver ainda o amadurecimento mediúnico e das próprias coordenadas, que pretendíamos alcançar.

O ritmo das reuniões se dava em percentuais diante da própria aceitação da médium e dos que participavam com ela dos instantes de alastramentos, mediúnico e espiritual.

Espíritos irmãos se fizeram presentes, atuando, também, em parcelas múltiplas, num

Irmãos, nós, seres humanos, naturezas em processo de aprendizado e crescimento, nos esquecemos de que estamos a representar papéis em profissões, humanismos e consanguinidade que nos foram propostos, justamente, porque, em algum momento pretérito, nos burlamos na “ética” do viver.

Sim, o viver precisa trazer-se sob a “ética” do respeito às criaturas, de um alinhamento em ser e realizar, numa posição a nos colocarmos não como triunfantes no já adquirido, alijando almas que não se colocam nas mesmas posições que nós. Não, o viver dentro de uma ética de respeito ao patamar intelectual, humano e social em que qualquer ser esteja, precisa ser entendido como proposta de entendimento e avaliação de seus próprios valores, obedecendo a leis de direitos e deveres, não importando as nossas colocações sociais, intelectuais ou profissionais, mas sim vendo, em cada ser, uma natureza ainda em concepções íntimas.

Amigos, a ética pertence ao processo evolutivo de todas as naturezas, como também o respeito ético às condições de cada ser, diante de situações próprias humanas ou espirituais.

Aquele que passa por cima de um processar ético, desrespeitando para se fazer valer de uma posição ou de uns poderes materiais ou pro-

próprio treinamento de mecanismo mediúnico, como médiuns foram substituídos, para que esse trabalho tivesse um quadro espiritual em atuações objetivadas por nós e não por almas que poderiam insuflar o andamento das tarefas, por ainda não penetrarem em totalidade nos verdadeiros objetivos do Grupo de Comunicação Espiritual, que são a comunicação direta a conduzir as criaturas a buscarem sua renovação íntima, o alastramento de uma conduta baseada nas verdades cristãs, o entendimento das leis da vida e da “morte”, o acasalamento do Espírito e matéria a atender, cada vez mais, no percurso cármico, às necessidades das próprias almas.

A luta sempre foi grande ao nos apresentarmos de maneira mais atuante e direta, principalmente, rompendo algumas barreiras do percurso da Doutrina, pois o Grupo de Comunicação Espiritual foge um pouco às normas de um Centro Espírita, porque, na sua forma de atuação direta da Espiritualidade, intenta chegar mais próximo de criaturas sofridas e, também, das que anseiam um conhecimento mais dilatado das mensagens cristãs, embora seguindo o mesmo curso cristão, evangélico e doutrinário, porém alastrando, cada vez mais, pelas possibilidades da própria mediunidade de extraconsciência da médium, os campos espirituais da Ciência Universal e do trânsito entre irmãos de várias dimensões.

Por todas estas derivantes, caminhamos em etapas, a atender, principalmente, às ânsias das almas, passando ensinamentos, orienta-

fissionais, humanos ou sociais, estará agredindo as leis da natureza de causa e efeito, agredindo e destruindo, cada vez mais, valores aos quais veio tentar estabelecer um maior ritmo de apreciação, estará desprezando naturezas irmãs, aviltando leis divinas, e, acima de tudo, esquecendo-se de que existem outras tantas almas que poderão estar perdidas no processo ético do viver, algum dia, em relação a elas mesmas.

Não abusemos desta “ética” pautada em títulos, não abusemos dos nossos ganhos ou condições pautadas em que somos os “tais” ou “partes alvas de uma sociedade”.

Sejamos éticos na vida familiar; sejamos éticos na lida com irmãos e naturezas; sejamos éticos em nosso trabalho e profissão; usemos da ética do respeito e de deveres perante nós mesmos, para que os outros, também a nós se tragam com respeito e fraternidade, condições mais do que necessárias para que sejamos reconhecidos como irmãos, portanto, com os mesmos direitos e possibilidades que o Criador nos deu, a crescermos, lado a lado, aprendendo a não menosprezar, e a nos situarmos sempre em posturas de mais amor e verdades.

[Emmanuel]

ções e ajudas, de acordo com as possibilidades de entendimento e absorção daqueles que nos assistem a cada reunião.

Depois de tantos colóquios e entreveros, chegamos, hoje, a um patamar mais próximo dos objetivos idealizados nos planos espirituais, o de desenvolver o hábito de cada ser buscar conhecer-se melhor, alinhando verdades em razão e discernimento, a possibilitarem um maior equilíbrio de ser e de vida.

Chegamos bem mais próximo à estabilidade nas reuniões, nos estudos e na própria organização, embora, com isto, não quero dizer que as movimentações necessárias não se farão sempre, nunca deixando que surjam desestabilizações e penetrações indevidas, que poderão prejudicar os objetivos traçados por nós da Espiritualidade.

Esperamos alcançar as propostas de paz, luz, verdade, caridade e amor, dentro de aspectos lógicos, a atingir todos os processos vivenciais abraçados pelas almas desta esfera.

Esperando que nossa marcha de trabalho continue firme, lúcida e pura, deixo aqui o meu apreço e de toda a Espiritualidade a todos que vêm ajudando a abastecer esta casa, com seu carinho, ajuda e trabalho contínuo, visando a trazer sempre esta Casa, que é um hospital espiritual e terreno, sob luzes de amor, verdade, caridade e fé.

Que o Pai ilumine a todos nós e que saibamos buscá-Lo no nosso próximo mais próximo, a exercitar o Evangelho postulado pelo Mestre Jesus.

[Henrique Karroiz]

O Início...

Já objetivado em plano espiritual, o trabalho do GCE – Grupo de Comunicação Espiritual - busca uma aproximação entre os dois mundos, visível e invisível, para, através da filosofia, estudo da vida, e das elucidações trazidas a nosso conhecimento pelo contato e pela conversa direta com a Espiritualidade, promover reformas íntimas em cada indivíduo, conhecimento íntimo que depois possa expandir-se para uma modificação mais ampla.

No começo dos anos 90, quando a médium Angela Coutinho deu a partida nesta caminhada que hoje completa 20 anos, amparada por seu guia espiritual, Henrique Karroiz, e outros amigos desencarnados como Emmanuel (conhecido guia de Chico Xavier), ela já havia passado por todo um processo de adaptação, antes e durante sua encarnação, que permitiu que o trabalho pudesse ser realmente lançado.

Para isso, encontrou alguns obstáculos no início do caminho, inclusive no próprio meio espírita. Um dos episódios mais marcantes desta trajetória foi a visita ao conhecido médium brasileiro, Francisco Cândido Xavier, que ajudou a confirmar o que Angela já sentia vivamente em seu íntimo com relação ao trabalho da Espiritualidade Superior, pois, através das captações mediúnicas, seu relacionamento com os irmãos desencarnados já era sentido.

“As pessoas são falhas, incrédulas, e têm percepções em percentuais diversos. Eu me sentia sozinha, sem nenhum apoio dos irmãos de Doutrina, embora tivesse o total amparo da Espiritualidade que comigo trabalha, e acho que todo médium precisa de apoio, seja qual for seu tipo de mediunidade. Praticamente, a Espiritualidade trabalhava comigo, diretamente. Eu recebia um volume muito grande de psicografia, de textos, de orações, de informações e de ajuda espiritual. Todo esse trabalho trouxe, naturalmente, mudanças na estrutura familiar, e conclui que a criatura com uma condição espiritual maior poderia dar um apoio e clarear aquilo tudo que eu já percebia, pois tinha uma convicção íntima da atuação de Emmanuel, Henrique Karroiz e de outros espíritos amigos como Oswaldo Cruz, por exemplo”, explica Angela.

Acompanhada de uma amiga, a filha e outra jovem, Angela partiu de carro para uma viagem de 12 horas até Uberaba, no in-

terior de Minas Gerais, para o encontro com Chico Xavier.

Apesar das dificuldades, o encontro com Chico Xavier foi extremamente positivo e gerou frutos para o melhor entendimento dentro de casa e o prosseguimento do trabalho. Aproximando-se de Chico, perguntou a ele se a “Prece ao Senhor”, que levava impressa, era realmente de Emmanuel, seu próprio guia espiritual. Nosso querido irmão, tirando os óculos, leu-a em silêncio e ao final disse: - “Isto é uma obra prima de Emmanuel. Minha irmã, você é uma tarefeira e missionária. Seu trabalho vai atingir a humanidade. Não olhe para os lados. Perdoe os que a caluniarem. Vá em frente, olhe sempre para frente.”

Nesse instante, Angela agradeceu a Deus e a Espiritualidade que a acompanhava, bem como percebeu os olhos do grupo de médiuns colocados sobre ela, todos silenciosos. Foi então que colocou diante dele, Erika, e disse que era sua filha, que era médium, participante do trabalho, mas contestava muito, inclusive a presença de Emmanuel e Karroiz dentro de minha casa, e pediu que conversasse com ela. Ele então disse: - “Olhe, minha filha, você tem que ficar ao lado de sua mãe, porque o trabalho dela vai ajudar muitas pessoas e você vai ter que ajudá-la”. Após este breve diálogo, Angela afastou-se de Chico e foi colocada atrás da mesa onde se encontravam os médiuns do Grupo da Casa da Prece, onde permaneceu até o final do atendimento. Chico novamente chamou Angela e repetiu tudo que havia dito anteriormente. Angela beijou sua testa e agradeceu ao amigo, que, em seu íntimo, sabia conhecer há muito tempo.

Após esses instantes de luz e vibrações da Espiritualidade Superior, através do irmão Chico, os médiuns sentiram que realmente a ida a Uberaba precisava acontecer, e o quanto estavam envolvidos pela Espiritualidade amiga que os homenageou com a confirmação de todo um trabalho que há muito foi traçado. “Retornamos felizes da cidade, sentindo em nós uma alegria muito grande e agradecendo todo o amparo que tivemos depois de momentos difíceis.

Agradecemos à Espiritualidade que nos rodeia, que nos envolve, e a nosso irmão Chico Xavier, que sempre me apontou nos desdobramentos os caminhos a seguir. Que Deus te abençoe Chico. Obrigada Jesus, obrigada Mestre”.

Prece ao Senhor

Creio em ti, Senhor, em todos os momentos, em todas as horas.

Creio em ti, Senhor, nas múltiplas condições em que venho.

Creio em ti, Senhor, nos momentos de luta, de indignação, de desamparo.

Creio em ti, Mestre amado, por tudo o que devo passar e pelo que já passei.

Creio em ti, meu Pastor, porque fui tua ovelha perdida e agora me encontro entre as preferidas.

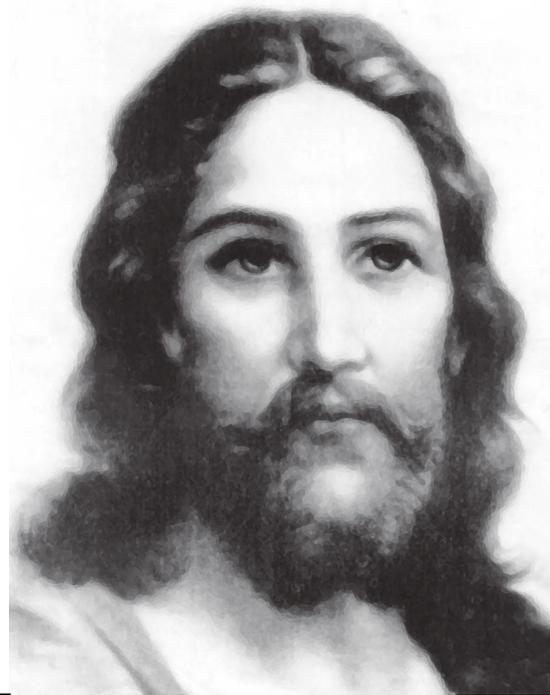
Creio em ti, Amigo Maior, pois de ti e em ti me supro e me abasteço.

Creio em ti, amado Mestre, porque tuas ovelhas não se perderão e selarão o termo de amizade e carinho, pois nelas tu tocaste e delas cuidaste.

Creio em ti e por ti vencerei todos os tropeços, todas as torturas, e, nas venturas de tuas palavras, sementearei minhas preces.

Creio em ti, meu Amigo, pois tu és e serás meu caminho, minha luz, minha eternidade.

[Emmanuel]



30 anos de tradição
na especialidade árabe
Pães, doces, kibes, esfihas,
homus by tahine, coalhada...

Aceitamos encomendas

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 111 - loja B
Centro - Petrópolis (próximo ao Shopping Bauhaus)
(24) 2243 2775 - www.kafta.com.br

Isis Kronenberg Marinho

Psicóloga (CRP 05-36203)
Gestalt-terapeuta

Rua do Imperador, 288 - sala 510
Shopping D. Pedro II - Centro - Petrópolis - RJ
(24) 2231 1310 - 8116 4973
isis_psic@yahoo.com.br

ESCOLA
FAVO DE MEL

• Berçário
• Educação Infantil

R. Santos Dumont, 847
Centro - Petrópolis - RJ
Tel/Fax: (24)2242-0235



FIORENTEX

ARTIGOS MASCULINOS

R. 16 de Março, 203 / 209 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1676

R. 16 de Março, 87 / 89 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2242-5799

R. do Imperador, 826 / 828 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1901

Escrit.Central: Tel./Fax (24)2242-5799
email: grfiore@compuland.com.br

Nosso Trabalho

É de luz e realização.
 É de aperfeiçoamento e dilatação da Doutrina Cristã.
 É oportunidade de encontro de almas.
 É avaliação do que nos foi doado.
 É prêmio aos que o souberam acolher e penetrar.
 É esforço individual e coletivo para melhor emancipação de almas.
 É alternativa àqueles que anseiam crescer e ter paz.
 É amor aos que souberem discernir e nele penetrar.
 É condição de luta, crescimento e caridade a ser buscada por esforço próprio.
 É transferência do mundo invisível e claridade ao mundo terreno.
 É busca incessante para as almas ansiosas de conhecimentos.
 É oportunidade de aprendizagem, penetração e alternativa a serem buscadas para compor campos futuros de regeneração.
 É aperto de mãos entre irmãos de várias dimensões.
 É sol, é luz, é amor, é claridade universal dentro da fé, dos sentimentos, da razão e do raciocínio.
 É Deus alteando criações e ritmos.
 É vida, é amplitude trazida por irmãos abnegados e cultos.
 É misericórdia aos que sofrem.
 É esperança aos que lutam.
 É aconchego aos que anseiam por amor.
 É envolvimento constante e firme às almas solícitas e prestativas.
 É mais do que matéria a ser abraçada, pois nos traz o abraço de almas mais abnegadas e que acarinhos os que sofrem.
 É perdão, é oportunidade, é momento a ser vivido como ultrapassagem permitida.

[Emmanuel]

Depoimentos

Cheguei ao Grupo de Comunicação Espiritual em 2007, com um desequilíbrio muito grande, tanto na parte espiritual quanto na emocional e com a faculdade mediúnica aflorando, gerando, assim, um transtorno muito grande em todos os sentidos, pois não tinha conhecimento do que estava acontecendo comigo. Foi quando Karroiz, mentor desse trabalho e um novo grande amigo, convidou-me a participar das Reuniões de Tratamento Espiritual. Este foi o grande pontapé para minha melhora em todos os cenários da minha vida.

Minha vida começou a modificar-se lentamente e, em conjunto, minha mediunidade começou a ser equilibrada e trabalhada pela Espiritualidade da Casa o que me trouxe bastante paz e segurança.

Comecei a entender o que estava acontecendo comigo, através dos estudos que o Grupo me possibilitou e possibilita até os dias atuais, trazendo-me um esclarecimento maior em relação à Doutrina Espírita.

Hoje em dia, com um discernimento maior, que meus novos amigos, Karroiz e Angela e todos os outros colaboradores do Grupo, eu tento levar uma vida normal, aplicando em todos os sentidos aquilo que tenho aprendido.

Só tenho que agradecer ao Messias por tudo e por nos conceder um grande amigo, nosso querido Karroiz, a quem envio o meu obrigado.

[Luiz Chandrette]

me ajudassem de alguma maneira, pois passava por aflições que, até então, não conseguia entender.

Mesmo sem conhecer o Espiritismo, eu sentia que, no meio daquele turbilhão, uma voz me guiava, tirava-me os maus pensamentos, pensamentos estes que me conduziam ao desatino. Aos poucos, fui prestando atenção aos sinais que a Espiritualidade enviava a nós, pincelando com mais alegria e otimismo o nosso viver.

Consegui transpor muitos obstáculos, e com o entendimento que o Espiritismo dá, consegui entender minha trajetória, para, com determinação, saborear as experiências do dirigente da casa, que nos ajuda com seu imenso amor. Sinto que a caminhada é lenta, mas as respostas virão em nosso cotidiano, com a avaliação de nossos atos para nos beneficiar e crescer.

[Claudete Badro]



Quando criança, questionava-me sobre a bondade de Deus. Como poderia Ele ser justo e bom se tinha permitido que minha mãe morresse? O tempo passou e por força da doença do meu marido, chegamos ao Espiritismo, onde tantas respostas me foram dadas.

Conheci o GCE em setembro de 1997. Não só respostas me foram dadas, mas a certeza de que temos a alma imortal e o que nos acontece hoje é o efeito de causas passadas, assim como erros cometidos no presente. A reencarnação nos dará oportunidade e condições, quer queiramos ou não, de rever nossa conduta imprópria, mesmo que tenha sido contra a própria vida. Nada passa impune.

O GCE é o lugar onde aprendi o que é a Justiça Divina; o lugar onde reencontrei amigos. Aqui, aprendo a “arte de conhecer a mim própria” e que me fortalece nos embates da vida.

[Myriam Guido]



Sinto, a cada instante, que somos tocados de alguma maneira pela Espiritualidade Superior, que nos faz lembrar do zelo deles por nós, do cuidado e da influência com seu grande amor.

Em tempos longínquos, à noite, quando rezava, pedia, fervorosamente, para que

Dupla Camada Teen
 Rua Teresa, 134 - Tel: (24) 2242 8455
 Rua Teresa, 008 - Tel: (24) 2242 0064
 Petrópolis - Rio de Janeiro
 email: duplacamada@oi.com.br

QUALIDADE E SABOR DESDE 1945.
 Quitandinha 24 2233-0200
 Centro 24 2242-4533
 Itaipava 24 2222-7268
 www.casadoalemao.com.br

GARDUN
 AGENDAS | PRODUTOS DE PAPELARIA | BRINDES PERSONALIZADOS
 Rua Oliveira Bulhões, 183 - Roseiral - Petrópolis/RJ
 www.gardun.com.br / (24) 2292-9300

CIA da moda
 MODA FEMININA
 FABRICAÇÃO PRÓPRIA
 RUA TERESA, 460 - CENTRO
 TEL.: 2243-9368

Com muita vontade de participar e conhecer o andamento e as diversas colocações dos amigos e irmãos de Doutrina, dispus-me, junto com três amigas, a ir a Portugal, na cidade de Lisboa, para trazer conhecimentos e, ao mesmo tempo, fazer um intercâmbio entre irmãos de outras terras.

Além do Congresso, aproveitando a ida à Europa, traçamos um roteiro que nos pudesse beneficiar a conhecer um pouco mais da vida do pintor Henri de Toulouse-Lautrec em Paris e na Espanha, onde viveu este mesmo Espírito como Henrique Karroiz, orientador dos trabalhos do GCE e meu guia espiritual.

No Congresso em Lisboa, fizemos amizades, participamos das palestras e conhecemos um pouco da cidade. De Portugal, fomos à França, permanecendo em Paris alguns dias na intenção de conhecer um pouco mais da vida e obra de Toulouse-Lautrec. Visitamos o museu Dorsay, onde estão expostas várias telas de Toulouse; em Montmatre, onde viveu e pintava. Tivemos a oportunidade de conhecer a Place du Tetre, onde vários pintores expõem e pintam ao ar livre. Sentamo-nos perto da praça num restaurante com uma boa varanda, o que permitiu que Toulouse (Karroiz) pintasse naquele ambiente tão seu conhecido. Entretanto, existem, também, vários artistas que transitam pelas ruas ao redor da praça, retratando aqueles que assim o desejam. Esses artistas sentiram-se ofendidos e passaram para trás por estar eu (Toulouse) pintando sem a licença que era dada a eles pela Prefeitura da cidade e se aproximando de nós emitiram "ofensas" e palavras rudes, fazendo com que Karroiz parasse logo de pintar para evitar maiores confrontos. Mas, ao nosso lado, estava um casal de italianos que acompanhava a pintura e interessado pela maneira com que "eu" pintava, fazendo com que Karroiz lhes ofertasse a brochura ao final. (foto da pintura)

Retornamos a Montmatre, passando por onde Toulouse tinha vivido. Ficando o bairro em uma colina, pegamos um ônibus para retornar a Pigalle, onde se situava o último atelier de Toulouse. Não sabendo ao certo onde se situava o atelier, pedimos ajuda ao motorista que nos deixou na esquina da rua. Nessa ocasião, o espaço servia de um centro de arte e chamava-se Espace Lautrec, que era dirigido por um estudioso da vida de Toulouse-Lautrec, chamado Louis Barbie.

Este atelier ficava (hoje não mais se encontra neste local) ao lado da rua principal onde



Valle de los Caídos, Espanha.



Château du Bosc, Albi, França.

Confirmações do

se situa o Moulin Rouge. Lá entrando, encontramos um jornalista inglês que nos recebeu, explicando-nos os trabalhos do atelier. Perguntando sobre nosso interesse por Toulouse, explicamos nosso trabalho. Interessado, disse-nos que o diretor do Espaço Lautrec não estava no momento, mas que gostaria muito de nos conhecer. Isto se deu no dia 9 de outubro de 1998, numa sexta-feira e, então, marcamos um encontro para o dia seguinte, mesmo sendo Louis Barbie espírita.

Entretanto, nós quatro tínhamos esquecido de que, no sábado, dia 10, às 10:00 h da manhã, teríamos que pegar o trem para a cidade de Toulouse, que ficava mais ao sul da França, e que estávamos, inclusive, de malas prontas.

Esquecendo-nos, totalmente, dessa viagem, acordamos e pegamos o metrô para o centro de Paris. Pela manhã, visitamos museus e monumentos, esperando o encontro às 17:00h com o diretor do centro de artes. Cada vez que saíamos, levávamos uma maleta com tintas, lápis, papel canson, gravador e máquina de filmar para que Karroiz pudesse pintar, portanto, este material já fazia parte de nossas saídas pelos vários locais visitados.

Na hora marcada, fomos recebidos pelo diretor do atelier, que abriu uma sala, fechada

por uma porta sanfonada e com cadeado, que continha várias peças que pertenceram a Toulouse, como, também, vários trabalhos do artista. Uma das amigas, que falava francês, então, explicou a razão de nossa presença na França e o nosso grande interesse em conhecê-lo, pois ele poderia acrescentar muito para nosso trabalho, assim como para o GCE. Após estas explicações, Louis Barbie colocou um cavalete à nossa disposição e um aparelho de Cd, porque tínhamos explicado a ele que a pintura era acompanhada por música para que melhor atuasse, harmonizando o ambiente e facilitando o desenvolvimento dos trabalhos.

A cada traço da pintura, Louis batia palmas e, ao final, pediu a brochura, levantando-a e dizendo: - "Um autêntico Toulouse". Não sabíamos, até aquele instante, qual era a verdadeira característica de Toulouse e ficamos espantadas quando ele nos disse que era "pintura dentro de pintura", isto é, rostos, animais e toda espécie de formas dentro da figura principal.

Voltamos para o hotel muito felizes, pois se tratava de algo muito importante para o trabalho do GCE e para todos os que dele participavam.

No dia seguinte, fomos direto para a estação de trem, certas de que estávamos no dia 10,

Predi cópias

(24) 2222-4660 - predicopias@gmail.com



Rua Caldas Viana, loja 39 e Pç. da Inconfidência, 50
Centro - Petrópolis/RJ
(24) 2246 5964 - www.xododeminas.com.br



Rua Gonçalves Dias, 101 - Valparaíso - Petrópolis - RJ
TELEVENDAS: (24) 2243-5173 - Fax: (24) 2244-8384
Rua Coronel Veiga, 141 - Petrópolis - RJ
TELEVENDAS: (24) 2242-4543 - Fax: (24) 2243-1224
www.corecasatintas.com.br



QUINTA DO JADE
POUSADA E CASA DE CHÁ

Estr. dos Taboões, 3005 - Itaipava - Petrópolis
Tel.: (24) 2223-3172 / 3248 / 5590 / 5691
email: reservas@quintadojade.com.br
site: www.quintadojade.com.br



Pintando nas ruas de Montmartre, Paris, França.



Espace Lautrec, em Paris, com o historiador e especialista em Toulouse, Louis Barbier.

Trabalho

sábado, mas Karroiz tinha apagado de nossas mentes que nossa viagem era no sábado, e estávamos já no domingo.

Chegamos à estação e o trem já estava parado. Entramos, sem que ninguém nos pedisse os bilhetes e procuramos a nossa cabine, que estava ocupada por um senhor. Mostrando o bilhete, ele viu que estava na cabine errada. Sentamos e estávamos comentando o ocorrido no dia anterior, quando chegou uma família e com o bilhete nas mãos nos disse que estávamos na cabine errada. Mostramos os bilhetes a ela, e foi quando ela apontando o dia da viagem nos disse que estávamos no dia errado e que nossas passagens eram para o dia anterior, justamente no dia 10, sábado. Foi um verdadeiro choque para nós quatro! Olhamos uma para a outra, quando percebemos o que tinha acontecido. Pedimos desculpas e saímos da cabine, percebendo, então, o que a Espiritualidade e Karroiz tinham feito conosco: - apagado de nossa mente a viagem do dia 10, pois era mais importante termos a confirmação das características das pinturas do que perdermos a viagem à cidade de Toulouse. INCRÍVEL!

Então, duas amigas desceram e foram ao único guichê que estava aberto, contando

o que nos tinha ocorrido. Para nossa sorte, o trem estava vazio e a moça do guichê disse que poderíamos entrar na cabine que estivesse vazia. Foi quando o auto-falante já anunciava a partida e duas amigas saíram correndo para pegar o trem, e eu e a terceira amiga, já com as malas na porta do trem preocupadas em não dar tempo de elas entrarem, e caso não conseguissem, jogaríamos as malas na plataforma e pularíamos, também. E tudo deu certo!

Em Toulouse, cidade mais próxima de Albi, onde nasceu Toulouse-Lautrec, visitamos o museu com mais de mil obras do artista. Fomos, então, ao castelo onde nasceu Toulouse, que ficava mais ou menos a 30 quilômetros do centro da cidade. Lá chegando, uma grande emoção nos tomou, parecia que estávamos sonhando. O castelo fica rodeado por vasto campo onde a vegetação é abundante. Fomos recebidos por uma senhorinha que disse pertencer à família de Toulouse-Lautrec, por parte de mãe. Mostrou-nos o interior do castelo, o quarto de Toulouse, quando pequeno, e uma sala com diversos objetos e, inclusive, os óculos e a bengalinha dele, onde escondia uma pequena garrafinha com absinto e uma taça, também pequena. Além disto, quando nos deparamos com uma pintu-

ra da mãe de Toulouse, Karroiz me passou uma emoção muito grande, pois era muito ligado a ela. Voltamos no dia seguinte e nos foi permitido pintar no jardim do castelo, onde fez algumas pinturas. Foi grande a emoção de Karroiz, como, também sentimos que aquele lugar era especial, por ter nosso querido amigo Toulouse-Lautrec vivenciado ali grande parte de sua vida, deixando suas emoções impregnadas no lugar.

Tendo colhido tantas informações, partimos para Madri, com o objetivo de fazer pesquisas sobre a vivenciação de Toulouse-Lautrec, onde este Espírito reencarnou como Henrique Karroiz, passando por fortes momentos de grandes dores e emoções.

Buscamos informações em várias bibliotecas e numa delas, atendidas pela bibliotecária-chefe, conseguimos acessar um livro das famílias nobres da Espanha, no qual constava o nome CARROZ, trazendo vários brasões de acordo com os ramos dos familiares e com o local em que viveram, se tendo dispersado pelos quatro pontos da Espanha. Localizamos os que ficaram em Madri e no Vale de los Caídos, onde moravam os pais de Karroiz.

Em todos estes momentos, vivemos emoções e, também, dificuldades, pois a Espiritualidade que se encontra presa a várias situações vividas, principalmente, em conflitos, ainda se encontra nos mesmos locais, trazendo a nós, médiuns, aproximações e, também, as confirmações das movimentações do pretérito. Voltamos com toda esta bagagem que, hoje, traz a muitos descrentes a veracidade sobre as atuações da Espiritualidade que nos dirige e orienta.

[Angela Coutinho]

HENRI MARIE RAYMOND DE TOULOUSE-LAUTREC MONFA (ALBI, 24 DE NOVEMBRO DE 1864 — SAINT-ANDRÉ-DU-BOIS, 9 DE SETEMBRO DE 1901) FOI UM PINTOR PÓS-IMPRESIONISTA E LITÓGRAFO FRANCÊS, CONHECIDO POR PINTAR A VIDA BOÊMIA DE PARIS DO FINAL DO SÉCULO XIX. TRABALHOU POR MENOS DE VINTE ANOS, MAS DEIXOU UM LEGADO ARTÍSTICO IMPORTANTÍSSIMO, TANTO NO QUE SE REFERE À QUALIDADE E QUANTIDADE DE SUAS OBRAS, COMO TAMBÉM NO QUE SE REFERE À POPULARIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DA ARTE.

FONTE: WIKIPÉDIA

VIDRAÇARIA JANIGUES
A MAIS ANTIGA DA CIDADE

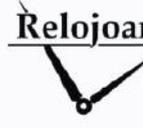


R. Dr. Nelson de Sá Earp, 274 - Ed. Capitólio - Centro
Petrópolis/RJ - Tel: (24)2242 6170 - Fax: (24)2246 1504

Qualicar
VEÍCULOS

Rua Coronel Veiga, 1079 - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2237-4777 Fax: (24) 2242-7137
www.qualicarveiculos.com.br

Relojoaria ANGELO LTDA.
Jóias e Relógios
VENDAS E CONSERTOS



R. Dr. Porciúncula, 09 - Lojas 1 e 3
Centro - Petrópolis - RJ - CEP 25610-110
Tel.: (24) 2242-7907
(24) 2242-0424
www.relojoariaangelo.com.br

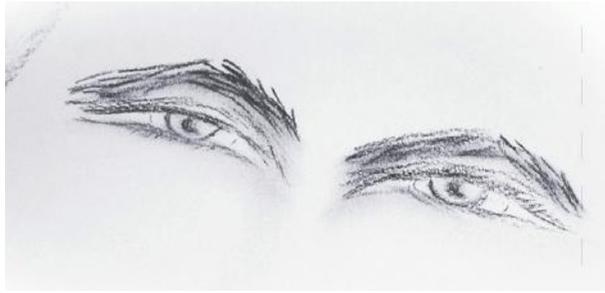
Predimóveis
Itaipava

Os Melhores Imóveis da Serra

www.predimoveis.com.br
(24) 2222-3202

Entrevista...

com Henrique Karroiz



1- Qual o objetivo da Espiritualidade ao idealizar este trabalho e quem o idealizou?

R- A Espiritualidade vinha, há muito, objetivando a fala direta com o mundo terreno, Emmanuel e eu o colocamos à apreciação da Espiritualidade Superior e, naturalmente, ao Mentor de todos nós, Jesus. Entretanto, muitos foram os irmãos que, também, participaram desta idealização.

O plano Espiritual Superior prima por grande disciplina e qualquer movimentação, qualquer trabalho e, principalmente, algo que envolva as almas, precisará ser muito bem manuseado, a que não ultrapassemos os limites que precisam ser respeitados pelos próprios objetivos a serem atingidos no prosseguimento cármico de cada ser. Sendo assim, como em todos os instantes, movimentamos as mentes e tiramos os véus de conceitos errôneos, precisamos ter permissão de Planos Superiores, acima de nós. Jesus, Espírito em sublimidade espiritual, está sempre nos observando com a Sua capacidade de captação. Portanto, foi Emmanuel, outro irmão de percepção apurada e muita sabedoria e eu que o elaboramos, embora ele já estivesse sendo idealizado, há muitos anos.

Contamos, também, com a participação da irmã coordenadora do GCE, pois ela precisava saber dos mínimos detalhes, por ser ela quem viria conjugar as movimentações em plano terreno. Nós estamos escondidos, não é? Sabíamos que o trabalho iria começar de uma forma, prosseguir e ir adequando-se às necessidades e ao burilamento da médium. O adestramento da médium, através da pintura, foi um exercício de anos e anos. Se observarem as brochuras, vão ver que existe uma evolução nos traços, numa adaptação da médium comigo, como se o braço dela fosse o meu pincel.

2- Como se deu a preparação, em Plano Espiritual, para o início desse trabalho?

R- Deu-se por etapas, pois sabíamos que haveria muita dificuldade em plano terreno. Assim, também, a irmã coordenadora do Grupo veio com seus prognósticos de vida delineados, o que tínhamos que respeitar. Sabíamos que encontraria muitas dificuldades e certa separatividade entre irmãos da própria Doutrina, o que enfrentou com lucidez e, naturalmente, com tristeza.

3- Sua encarnação como Toulouse já tinha um objetivo focado neste trabalho. Foi uma encarnação difícil?

R- Não digo difícil, mas sofrida. Optamos por esse caminho, digamos, porque, em primeiro lugar, Toulouse veio, exatamente, para marcar uma etapa e uma postura. Ele seria um marco para o futuro trabalho, pois, participando como o pintor impressionista que teve grande influência na pintura da época, iria atrair mais com a psicopictografia, que, pela rapidez com que é feita, traz uma maior curiosidade aos irmãos encarnados. Entretanto, nosso objetivo não era, exatamente, a pintura, mas sim, envolver as criaturas, atrair os olhares e enquanto se fixassem nas mãos ágeis de Toulouse, teríamos a oportunidade de ajudar a muitos, principalmente, por se deixarem levar pelas vibrações das músicas, num maior envolvimento espiritual. Toulouse é apenas um atrativo maior a que possamos acolher os irmãos em suas dificuldades e, ao mesmo tempo, ampliar a Doutrina Cristã.

4- Sobre o trabalho de adaptação da médium na psicopictografia, no início você pintava, com tinta, as brochuras e depois passou para o crayon. Isto foi uma mudança no trabalho?

R- A pintura foi um meio de atrair e, ao mesmo tempo, um período em que precisávamos exercitar a médium. A tinta toma muito tempo e é preciso também um equilíbrio maior daqueles que participam.

5- Quando as brochuras são direcionadas, qual é o propósito?

R- O magnetismo. Cada brochura é magnetizada e a expressão do olhar atua em cada alma, em diversos percentuais.

6- Como você vê a evolução do trabalho

ao longo desses anos? O que mudou no trabalho da Espiritualidade, do começo até hoje?

R- Tivemos que fazer várias mudanças, por exemplo, o trabalho de atendimento médico com Oswaldo Cruz não acontece mais para a visão dos encarnados, mas sim em Plano Espiritual a atender encarnados e desencarnados. O trabalho se baseia na Filosofia de Vida de Jesus, na Filosofia e na Ciência. A Doutrina dos Espíritos, futuramente, vai ser baseada na Filosofia de Vida. Busquem os livros de Kardec e encontrarão esta informação. Não queremos que as pessoas se fixem no pronto atendimento, apenas para se livrarem de suas problemáticas e dores, mas, sim, que busquem o seu próprio crescimento como almas eternas.

7- O que acontece, em Plano Espiritual, durante as reuniões?

R- atendimentos são feitos através dos irmãos espirituais, tais como médicos, enfermeiras, freiras e freis, de acordo com a necessidade de cada alma. Existem grupos para cada tipo de atendimento, não só dos encarnados, como, também, dos desencarnados, mas os tratamentos mais difíceis são feitos num lugar específico de atendimento intensivo. Sabemos o que ocorre com todo irmão que comparece. Os desencarnados já são recebidos no portão e trazidos sob uma tutela, muitos para não causarem anarquia, e outros são trazidos a tratamentos e orientações, de maneira a que não afetem o prosseguimento da reunião. Por isso, é importante que todos os médiuns ostensivos, de apoio e de sustentação, ajudem a mim e à Espiritualidade, tentando manter um maior equilíbrio em seus pensamentos, tirando as problemáticas de vida de suas mentes a nos ajudarem a formar um campo eletromagnético que envolva todos em vibrações positivas. Cada um de nós distende um campo de energia ao seu redor. A energia gerada ajuda no atendimento daqueles que ali estão em suas múltiplas necessidades, possibilitando, assim, aos enfermeiros e médicos se fortalecerem. Enquanto pinto as brochuras, os tratamentos estão sendo feitos, aliados às vibrações do meu tom de voz e às das músicas, fechando-se, assim, um campo de maior emanção de energia deste conjunto a ajudar no tratamento aos

MALTA
PETRÓPOLIS - RJ

Uma pedalada na frente.
Peças e acessórios para bicicletas.

bike

2231-3220

Rua do Imperador, 264 - Loja 32 - Centro - Petrópolis

Gracça's
TORRADAS

Leve a vida mais crocante

Rua Quissamã, 1931 - Bloco V_A Unidade V
Tel.: 2243-0890 / 2231 6980
contato@gracastorradas.com.br

Visual
Hair

André e Adélmo
Cobeleiros Unisex

R. do Imperador, 772 - Ed. Marchese Sl. 10 - Tel.: 2237-5978

PAPELARIA
SE MA DRI

Papelaria Semadri Ltda
Email: papeliariaseadri@veicxmail.com.br
www.papeliariaseadri.com.br

CNPJ 36.067.726/0001-99 INSC. 84.165.352
R. do Imperador, 635 Tel: (24)2243 7040
Centro Fax: (24)2231 4880
CEP 25620-002 Petrópolis - RJ

encarnados e aos desencarnados. Enfim, há um trabalho em conjunto.

8- É muito importante a postura dos médiuns de sustentação durante a reunião?

R- É importante a manutenção do pensamento positivo, não o deixando fugir. As conversas paralelas não podem acontecer, pois interrompem os tratamentos.

9- Os desencarnados, que são atendidos, ficam aqui ou são levados a algum outro lugar?

R- Em geral, ficam aqui nos diversos setores de tratamentos.

10- E os desencarnados de Plano Espiritual, que participam ou assistem aos trabalhos, vêm sempre ou esporadicamente?

R- Os doentes são atendidos, ao entrar. Alguns participam e assistem aos trabalhos, outros somente observam, alheios ao que acontece, pois muitos não sabem que desencarnaram. Já nas quartas-feiras, vem sempre a turma de jovens que quer estudar, prestando atenção ao desenvolvimento do tema da noite, que sempre enfoca a filosofia de vida. Nas segundas-feiras, alguns vêm porque gostam de observar a pintura, os efeitos e as energias, que fluem das minhas mãos, quando pintam em direção aos atendimentos.

11- Como se dá a preparação, em plano espiritual, antes das reuniões?

R- Cada reunião tem uma formatação e um tipo de atendimento. A Espiritualidade prepara cada reunião de maneira a atender a todos. Avaliamos vocês a cada reunião a penetrar em suas dificuldades e necessidades.

12- Haveria na Espiritualidade, algum grupo que gostaria de fazer este mesmo trabalho?

R- Por enquanto não, porque este trabalho veio, de certo modo, como uma experiência. Não é que não veja pessoas interessadas, mas para se criar algo assim, temos que ter bases muito fortes, porque depende da vida do médium encarnado, da sua sequência, ou seja, observar os antecedentes e planejar tudo muito bem, com Espíritos dando suporte à família, como no caso de Oswaldo Cruz e Frederico Figner, ligados à família da irmã, há três gerações.

13- O que é o GCE para você?

R- No momento, é tudo aquilo que espero fazer de melhor, fortalecendo-o e organizando-o em bases fortes para uma continuidade. A intenção é abrir os olhos e as mentes de várias almas. Já estamos com uma abrangente captação de almas, embora muitos não venham aqui, mas leem o jornal, ouvem as reuniões através da Internet, participando de tudo o que acontece nesta Casa. Temos milhares e milhares de almas sintonizadas conosco. Tudo está caminhando como deve ser.

14- E quando você nos passa uma chamativa?

R- Vocês precisam entender que as chamativas são para que se situem na vida com mais realidade, despertando valores maiores e penetrando em tudo que ouvem e veem. As criaturas encarnadas esperam que a Espiritualidade atenuie os seus problemas, que dê a resposta certa no momento que querem. Não podemos fazer isto, não podemos interferir ou dizer para seguir este ou aquele caminho, pois vocês é que precisam achar o seu caminho. Damos condições, alertas e chamativas, inclusive individuais, e vocês sabem quando a chamativa é para cada um de vocês. Não esperem da Espiritualidade milagres ou modificação das criaturas que convivem com vocês. De modo geral, as almas não querem enfrentar as dificuldades, e sim, que as dificuldades saiam do caminho. Todas as problemáticas fazem parte da necessidade de aprendizagem para que aprendamos a discernir, fortalecendo, assim, o crescimento do ser.

15- Karroiz, como você está sentindo-se completando os vinte anos do GCE?

R- Muito bem e muito feliz. Tudo está caminhando como deve ser.

16- O que é difícil para nós é fácil para vocês. Como fazer para nos equiparmos à equipe espiritual?

R- Buscar o equilíbrio, buscar a vivenciação daquilo que está no Evangelho de Jesus. Tudo está aí, é o principal, é um código de vida, ensinamentos de vida, orientações para que a criatura possa ser melhor a cada existência, aprendendo a aceitar, respeitar e amar o seu próximo. Isto é uma regra que move o Universo, como disse

Jesus “amai o vosso próximo como a vós mesmos”, e “amai o vosso próximo como eu vos amei”.

Como eu quero o melhor para mim, preciso querer esse melhor também para o meu próximo. É preciso exercitar, para subir alguns degraus. É um despojamento e enquanto não houver esta visão despojada, a criatura não evoluirá. Mas, para que haja um despojamento de nós mesmos, é preciso que o entendimento se repercuta em nosso íntimo, que as avaliações sejam constantes, que vigiemos todo tempo nossos pensamentos, atitudes e palavras. Este vigiar a si mesmo é vigiar e sedimentar esta vigilância. Quando perceberem que existe algo que precisam mudar, persistam e exercitem o domínio de si mesmos.

17- Vocês avaliam sempre o trabalho? Como é feita esta avaliação?

R- Pela dificuldade de vocês penetrarem no tema que estou dilatando.

18- Enquanto você fala, as emoções das pessoas se vão tornando conscientes?

R- Depende de cada um. Cada criatura é tocada num campo emotivo e se vai deixar trabalhar ou não. Existem almas que bloqueiam as verdades e não as integram para si, como se não quisessem que alguém penetrasse nas suas emoções.

19- Quais os benefícios que este trabalho trouxe a Petrópolis?

R- Estamos atingindo muitas almas, pois o campo de vibração da situação física desta Casa é bem abrangente, e, com isto, atingimos várias almas ao redor. O povo brasileiro tem uma sensibilidade maior e é a terra que Jesus nos apontou como realmente sendo o “Celeiro do Mundo”. Além de ser um continente novo, as possibilidades de sensibilizar as almas é maior, porque é um povo pacífico. Não é igual àquele campo em que Jesus nasceu, em terras agrestes e com a rudeza das almas, mas, sim, um campo mais fértil para ser trabalhado. A topografia desta cidade nos facilita muito a movimentação espiritual e desejamos que muitas das almas que aqui vivem, tirem as resmas de pretérito e busquem uma luminosidade maior no exercício cristão.

tempus  viagens e turismo

Paulo Fernando

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 95, loja 10 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2244 3434 / Fax: (24) 2244 3430
www.tempus.com.br / tempus@tempus.com.br

Mercadinho Valparaíso
CNPJ 29.671.393/0001-47 - I.E. 80.643.705

ENTREGAS A DOMICÍLIO
Marcelo

Rua Gonçalves Dias, 430 - Valparaíso
Tels: (24) 2242-6157 / 2248-8481 - Petrópolis - RJ

ÓTICA
MARTINHO
JÓIAS

ÓCULOS - JÓIAS - RELÓGIOS - CONSERTOS
OFICINAS PRÓPRIAS

IMPERADOR, 683 - CENTRO - TELS. (24) 2237-4798 / 2242-4798
CEP 25620-003 - PETRÓPOLIS - RJ

Luandri

Lnd

Moda em Jeans e Brim

ATACADO E VAREJO
RUA TERESA, 283-B - CEP. 25625-020
PETRÓPOLIS - RJ - TEL./FAX: (24) 2243-6273

Atualidades

Reuniões Doutrinárias

As pinturas mediúnicas de Toulouse-Lautrec são realizadas nas reuniões de segunda-feira no Grupo de Comunicação Espiritual, há 20 anos, diante de inúmeras almas. O dirigente espiritual deste grupo, Henrique Karroiz, utiliza os traços e característica da pintura de Toulouse-Lautrec, sua última encarnação, para atrair as almas e ao mesmo tempo ministrar-lhes ensinamentos que as levarão à sua reforma íntima e conseqüentemente, espiritual.

Geralmente, a pintura mediúnica vem aliada à música, que contribui para apurar e sintonizar as vibrações mentais dos assistentes e do ambiente onde se realizam ou processam tais fenômenos, favorecendo, assim, o seu êxito, pois os sons da música se repercutem na atmosfera, in-

fluenciando os assistentes e integrando-os numa só frequência vibratória.

Assim, são as reuniões de segunda-feira realizadas no Grupo de Comunicação Espiritual, psicopictografia e musicoterapia que se unem em vibração, manipulam energias e promovem a reformulação física e mental, tanto de encarnados como de desencarnados.

Em 22 de agosto de 2003, a partir de um texto, ditado pelo Espírito Henrique Karroiz e psicografado pela médium Angela Coutinho, foram introduzidas no Grupo de Comunicação Espiritual, uma nova terapêutica de tratamento espiritual, individual e coletivo, e uma nova didática de evangelização para adulto.

Essa reunião, que acontece às quartas-feiras, desenvolve-se a partir da leitura e explanação dos textos escritos pelo Espírito Henrique Karroiz, de acordo com a disposição da plateia em ouvir e questionar, numa troca de experiências e conseqüências destas experiências.

Os textos são escritos, a partir de uma visão psicológica e filosófica do ser. O conteúdo destes textos é um convite para mergulharmos dentro de nós mesmos, trazer à tona os diversos padrões de comportamentos e, conseqüentemente, os desequilíbrios emocionais, diante de situações e condições variadas, que o ser, encarnado ou desencarnado, vivencia na relação consigo mesmo e com as pessoas ao seu redor. Também aponta a melhor maneira de observarmos esses comportamentos, de enfrentá-los e de superá-los, e, conseqüentemente, a mudança se fará de acordo com a disposição íntima, da força e da perseverança de cada um.

Podemos afirmar, por experiência própria, que essa terapêutica inovadora trouxe imensos benefícios para todos, pois trata-se de um "Conhece-te a ti mesmo" para "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao Próximo como a Ti Mesmo". Um convite para vivenciarmos, verdadeiramente, o Evangelho de Jesus.

Mémoire:

A Postura de uma Deusa

A perfeita e frequente colocação imposta pela vida, pelo usufruto de uma sequência vibratória e certa, contagia, contribui para que uma nação, um país, um canto de terra, se engrandeça, se enalteça e lance ao mundo o grito maior de que detém uma mensagem, uma Figura maior para uma colocação maior.

Avante diante daquilo que somos.
Avante para o firme propósito de luta.
Ampliem seus passos, abram seus braços.
E entornem no meio da terra
A cruz divina que nos faz
Relembrar o quanto sentimos
E sofremos.

A luta pelo bem e pelo mal
Aflora em todo ser que oprimido
Se sente, que perde a espada,
Que entorna um sangue ultrajando
O seu próprio ventre,
A sua própria postura.
Amados, queridos falecem;
Inimigos, inocentes padecem.
O porquê de tudo
Nem mesmo sabemos.
O poder humano entorna
Em terras agrestes
A selva de dor e sofrimento
Para que nada cresça
Para que nada mais possa crescer.
Mas o dom da vida,
O dom de renascer
Nos é forte e palmilha
A nós e dentro de nós,
Cada pedaço do infinito,
Cada lógico momento de ressurgimento.
A luta do homem
E do espírito,
Acima de tudo,
Cresce, se torna molde perfeito

A ser lançado e
Feito em ritmo luminoso
Sobre a Terra.
A voz do homem relança
Do Universo ao infinito
A verdade, a fonte certa da vida,
A louca sensação de estar
Viva e perfeita.
Qual de nós jamais
Poderá esquecer da voz,
Quando saída do próprio túmulo
A se firmar, dizendo:
- Vivo, e me aperfeiçoô
Diante de todos.
Bravo para o desfraldar
Da bandeira de paz celestial!
Bravo para o homem
Que luta no vazio do limiar,
Para crescer no préstimo
Do altar celestial.

[Jehanne d'Arc]

Capelle CABELEREIROS
Romildo

Rua 16 de Março, 56 - Sala 101
Tel: 2242-9735



www.alimentacao2000.com.br
a2000adm@hotmail.com

Milton Loureiro

Rua do Imperador, n.º 288 - Shopping Pedro II - Loja 23
Rua Alencar Lima 34 - Loja 06/07 / Tel.: (24) 2231-5263
Centro - Petrópolis - RJ / CEP: 25620-050



R. Treze de Maio, 68 - Centro - Petrópolis - RJ
Tels.: 2242-0905 / 2243-3920

Carlins
Plásticos



R. Do Imperador, 60 - Petrópolis
Tel/Fax: (24) 2242-1391
e-mail: carlinsplasticos@npoint.com.br

Aprendendo...

Sorrisos nos Alimentam

Sim, almas sorrindo, alertadas a momentos belos e coloridos de um viver. Irmãos se distendendo sob pequenos instantes de abastecimentos e dias ou anos de lutas, todos sob aberturas mágicas aos que sabem extrair das adversidades as belezas que também existem.

Um sorriso, uma manifestação de alegria ou de compreensão, limites que poderão ser interrompidos se a alma souber penetrar nos recantos de outra alma a alimentar um peito faminto de carinho e amizade.

Sorrir, meus amigos, faz parte das contrações dos corpos que já se percebem sob impressões das dinâmicas das mentes e dos sentimentos. Sorrir é luz a ser distendida, ajudando na composição de cenários que ainda precisam de clarezas mais amplas.

Sorrindo e abrindo oportunidades a

contemplações a estes amplexos faciais, poderemos ajudar, facilitar momentos de dificuldades, poderemos absorver lamentos, transformando-os na expressão de acordos e humanismos de almas em sensações.

Na verdade, quando sorrimos, estamos em propostas de lisura e aceitação, amizade e compreensão, embora, também, observemos sorrisos falsos e aberturas sem uma maior conexão a sentimentos ou situações.

Não importa o que pensem de nós, não importa se nosso sorriso e abertura espiritual não sejam aceitos ou mal interpretados. Não, além destes dualismos, será preciso que entendamos o quanto é importante irmãos nos verem com a fisionomia suave, tranquila e feliz. Por quê?

Apenas, porque todos somos participantes de uma grande cenário familiar, social, mundial e universal, e como podemos perceber, se ninguém se colocar com fisionomias suaves e sorridentes, viveremos em campos de escuridão, desilusão e tristeza, pois mesmo que todos estes sentimentos nos componham a alma, a expressão sorridente precisará ser buscada, a trazer o alívio íntimo a dissolver as negras nuvens dos colóquios humanos e espirituais,

trazidas por nós mesmos em algum momento de nossas múltiplas existências, para que consigamos aceitar a nós e às indisciplinas que ainda geram os grandes distúrbios íntimos.

[Emmanuel]

GCE nosso, em verdade,
é consoante amealho,
templo de fraternidade,
de compreensão e trabalho.

No GCE, a amizade,
que é luz de nossa alegria,
distende fraternidade
das almas, a cada dia.

Nosso GCE, irmão,
é bastião de verdade
e destinada região
dos fiéis de boa vontade.

O GCE nos ensina
pelo Irmão, sábio mentor:
nossa bússola divina
tem, por norte, sempre o amor!

Segunda-feira, a fartura
vem de Planos Superiores,
semeando, em prol da criatura,
musicalidade e cores.

É sonho dos GCEístas
que o amor – laço de irmão - amplie suas
conquistas
a todo o mundo cristão.

Servindo-nos como exemplo,
sendo, por todos, benquistado,
GCE, sagrado templo,
que exalta o amor de CRISTO.

[Roberto Francisco]

Nossas Preces:

Senhor das Alturas

Senhor das Alturas, Divino Mestre,
Tuas orbis terrestres se sentirão humildes,
devolvendo palavras de fé e amor a Ti, penetrarão em Tua plenitude, e virtuosas se sentirão, ao saber de Teus anseios.

Culmina Teus cânticos àqueles que por Ti imploram a misericórdia e a paz, realiza o gosto magnânimo em cada um de Teus filhos pelas comunhões celestes, e envia a Tua misericordiosa luz àqueles que Te esqueceram, pois mentes incultas e insanas entorpecidas estão, e necessitarão de Tuas profícuas e raras fontes de luz, para se lançarem ao esplendor de Teu sempre acompanhamento.

[Henrique Karroiz]



academia
Aeróbica
Educação física, mental e ambiental!

Rua Nelson de Sá Earp, Petrópolis

24 22314278

Equilibrium
centro de equilíbrio
de física

Ricardo D. Ibiapina
Prof. Ed. Física - Personal Trainer
CREF 2345

Ana Paula D. Ibiapina
Nutricionista
CRN 4-951005721

No Valparaíso
o "Ponto de Equilíbrio"
para suas atividades físicas

R. Gonçalves Dias, 537
Valparaíso - 2237 3552

CARTÓRIO

OFÍCIO
Petrópolis - RJ

R. Irmãos D'Ângelo, 23-Centro-Petrópolis-RJ
Tel: (24)22312090 - email: cartoriooficio@hotmail.com

SUPERSPORT
ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA.

R. do Imperador, 1005 - Tel/Fax: (24)2242 1800
Petrópolis - RJ - CEP: 25625-003

Via Verde
PRODUTOS NATURAIS

Rua do Imperador, 675 - Loja 13
Tel.: (24)2242-5575 - Petrópolis - RJ

Trabalho Caritativo

De tantos trabalhos caritativos que o GCE vem executando, a gincana e a cesta básica são os mais atuantes como auxílio material.

A cesta básica é um movimento que acontece dentro do GCE, onde 70 famílias carentes, cadastradas, são assistidas.

A cesta básica acontece todo último sábado de cada mês. Já bem cedinho, o pessoal da cantina espera os assistidos com o café a ser servido: pão com manteiga e café com leite. Cadeiras arrumadas, banheiros limpos, pátio varrido.

Os assistidos são orientados através de uma pequena palestra para esclarecimento humano e espiritual, bem como as crianças e os adolescentes são recebidos pelos evangelizadores.

Nós, do GCE, agradecemos a Jesus pela oportunidade de auxiliar nesta tarefa tão gratificante, porque é preferível servir a ser servido.

Já a gincana, que é realizada a cada dois anos, tem como objetivo principal unir e

trabalhar espiritualmente cada um dos participantes, calcificando a fraternidade e a solidariedade entre as equipes. A convivência possibilitará maior entrosamento com as almas irmãs, trazendo-nos a oportunidade da verdadeira prática da caridade, conosco mesmos e com aqueles que nos ajudam.

Entre tantas tarefas, a principal é a arrecadação de alimentos, que ajuda o GCE na composição das cestas básicas e, também, dezesseis outras instituições carentes desta cidade, sendo por isso tão importante a colaboração de toda a sociedade petropolitana.

Neste ano arrecadamos 51 toneladas de alimentos não perecíveis.

O trabalho caritativo é o verdadeiro exercício cristão. Sabemos o quanto é difícil este exercício simples e autêntico, mas ele é a única forma de construir, dentro de nós, a luminosidade plena que Jesus espera de todos.

Nossos Estudos

O GCE, buscando o esclarecimento evangélico e doutrinário, coloca, à disposição, de seus frequentadores e trabalhadores, vários ciclos de estudo, desde o ensinamento básico e constante do Evangelho Segundo O Espiritismo até a Gênese, entremeando palestras e estudos dos grandes missionários que já viveram na esfera e, hoje, habitantes dos planos espirituais, como, também, os de plano terreno, enfocando as colocações humanísticas e a

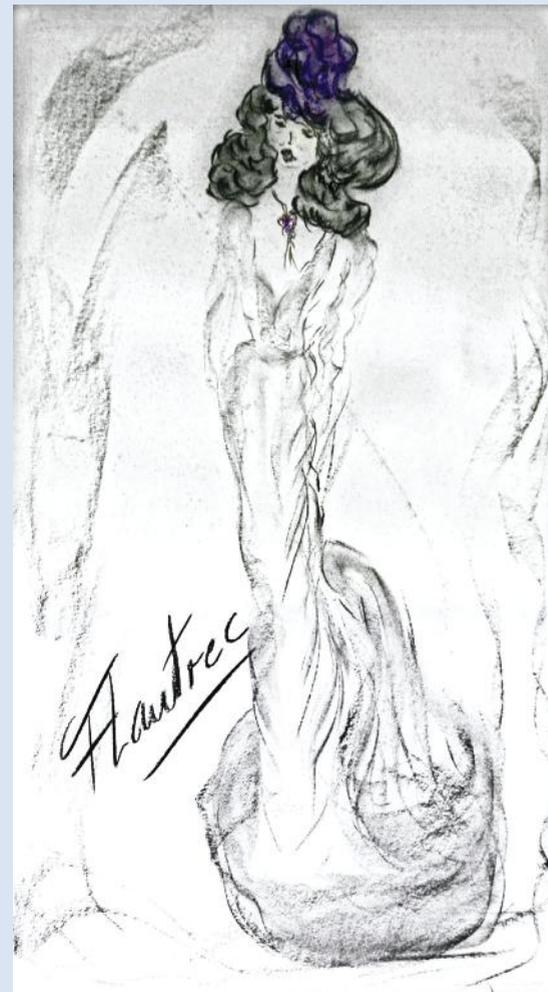
Ciência e Filosofia da Vida, enfatizando a Doutrina Consoladora tão bem demonstrada pelo Grande Mestre, Educador e Médico, Jesus.

Assim, esta Casa almeja que cada alma componha-se em verdades, amor, respeito, fé e caridade, aprendendo a amar o seu próximo como a si mesmo e a Deus sobre todas as coisas.

[Henrique Karroiz]

Colecione

Em cada Informativo, uma nova brochura para você colecionar!

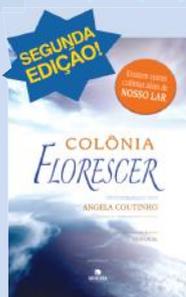


Livros

Livros Psicografados por Angela Coutinho

“COLÔNIA FLORESER”

Pelo Espírito Cláudio Esperança, luz e verdade sobre a vida após a morte de corpo físico, nas palavras de um jovem que deixou a juventude num momento de grandes ganhos e valores.



“ABERTURA DA FÉ PARA O MUNDO”

Pelos Espíritos André Luiz e Emmanuel. Análise depurada feita por Espíritos em condições plenas, no que se refere à história humana e religiosa, como também, para clarear o verdadeiro posicionamento do Cristianismo de ontem, de hoje e do que se espera dele para o nosso amanhã.



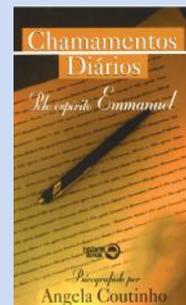
“O VALOR DA MEDIUNIDADE”

Pelo Espírito André Luiz. Literalmente falando, uma proposta aos habitantes das esferas terrenas e espirituais, para que melhor se posicionem em suas performances mediúnicas.



“CHAMAMENTOS DIÁRIOS”

pelo Espírito Emmanuel. Verifique suas tendências, posições e pensamentos, em cada página deste livro de auto ajuda.



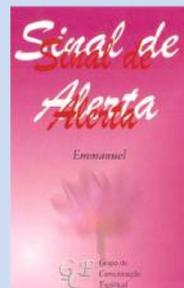
“MUNDO, VIDA E ESPERANÇA”

Pelo Espírito Emmanuel. A vida sob todos os aspectos analisados por Emmanuel, e sob a luz de necessários posicionamentos familiares, sociais, humanos, religiosos e espirituais.



“SINAL DE ALERTA”

Pelo Espírito Emmanuel. Livro a compor nossos dias e ser auscultado, para nos ajudar a discernir em nossas propostas diárias.



“TUDO PELA VIDA”

Pelo Espírito Emmanuel. As leis divinas, espirituais e humanas em sua lida e questionamentos, tirando as dúvidas daqueles que despertados estão à sua própria análise e na busca de verdade, luz e fé.



“AMANTES ETERNOS”

Pelo Espírito Sálvio. Romance passado na Espanha do século XVIII, narrando a luta entre pai e filho, na disputa por um mesmo amor.

